

A ACESSIBILIDADE NO PROCESSO DE INCLUSÃO NAS ESCOLAS PÚBLICAS: O CENÁRIO DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO (ACESSIBILIDADE EM ESCOLAS DE ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO DAS REDES PÚBLICAS ESTADUAL E MUNICIPAL / TG.2012.PJ.0279)

XXV Encontro de Extensão

Milena Scur Wagner, Karine Rabelo Ferreira Gomes, Zilsa Maria Pinto Santiago

A visibilidade por conteúdos referentes às pessoas com deficiência e com mobilidade reduzida torna-se questão recorrente com a promulgação do Decreto Federal nº5.296, em 2004, que regulamenta as leis referentes à acessibilidade e ao atendimento prioritário. Todavia, ao longo de 12 anos, o assunto ainda clama por enfoque, visto que, apesar da superação de muitas barreiras, a pessoa com deficiência ainda não é vista como protagonista em diversos âmbitos. Por meio de visitas a escolas públicas, para a verificação de adequação – ou a ausência dela – aos princípios da acessibilidade, foram elaborados e analisados relatórios de vistoria, nos quais é possível perceber que, em muitos dos casos, as escolas atendem a demanda quando o grupo de usuários principal, no caso os alunos, mas deixam a desejar quanto à inclusão de professores, funcionários e eventuais profissionais, como palestrantes ou visitantes. As dependências administrativas normalmente não são acessíveis; auditórios ainda não possuem meios de acesso para o público específico, o que subentende a “não expectativa de receber” uma pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida como personagem principal ou participante de determinados eventos. A partir disso, é notável a preocupação dos gestores com o atendimento do público com deficiência, entretanto, parece haver o esquecimento de que essas pessoas são capazes de protagonizar atividades profissionais. Tal atestação causa a reflexão acerca do problema da acessibilidade e inclusão no ramo profissional, especialmente no cenário da educação. Essas questões passam por esferas muito maiores que a do cumprimento de leis, são matérias sociais e culturais, com tabus que precisam ser quebrados, preconceitos que precisam passar por um processo de desconstrução. As pessoas com deficiência e mobilidade reduzida merecem ser tratadas, independente da condição profissional ou de sua participação no convívio social, iguais às demais, com a mesma visão e as mesmas oportunidades.

Palavras-chave: ACESSIBILIDADE. ESCOLA. INCLUSÃO.